

Comentários do Gestor

4 de dezembro de 2020

Prezados investidores,

Novembro marcou o lançamento do nosso Fundo – BlueGriffin Global Equities FICFIA-IE – que iniciou suas atividades no dia três. Em nossa primeira carta, faremos uma apresentação da nossa proposta de trabalho, nossos objetivos e metodologia, além de destacarmos os eventos que mais impactaram nossos investimentos nesse último mês. Em virtude de restrições legais (instrução CVM 555/14, art. 50), não podemos divulgar resultados nos primeiros seis meses do Fundo. No entanto, os investidores que desejarem informações adicionais podem solicitá-las via e-mail: contato@bluegriffin.com.br. [Edição 04/05/2021: a atribuição de resultados foi adicionada a esta carta findo o prazo acima mencionado e pode ser encontrada no final deste documento.]

Etimologia do Nome

O grifo, criatura que escolhemos para representar nossa gestora e Fundo, é uma das figuras mais imponentes e peculiares da mitologia arcaica. Encontrados em representações artísticas e mitos com datas anteriores a 3000 A.C., os grifos sempre foram retratados como grandes guardiões de tesouros. Por terem a cabeça e asas de águia, mas corpo de leão, os grifos possuíam a sagacidade e ferocidade de ambos os animais, assim sendo dotados de imensa capacidade para encontrar e proteger ouro e pedras preciosas. O grifo, desta maneira, tornou-se um grande símbolo de salvaguarda de riquezas, e seu semblante até hoje representa “sabedoria unida a força”, nessa ordem de relevância.

Processo de Investimento e Construção da Carteira

Através de um Fundo local, nossa proposta é oferecer investimentos no exterior, em setores com baixa ou nenhuma representatividade no Brasil, e gerar retornos consistentes no longo prazo através de uma carteira diversificada de ações estrangeiras com foco preeminente no mercado norte-americano. Para cumprir esse propósito, nosso processo de investimento começa com a divisão do universo de ativos elegíveis - que compreende todas as ações das empresas globais listadas nas bolsas americanas - em cinco grupos ou temas distintos. Essa divisão surgiu da necessidade de avaliar diferentemente cada empresa/ação dependendo do setor no qual está inserida. Dada essa necessidade, separamos o universo entre ações defensivas, cíclicas, de saúde e tecnologia. Notamos também que um pequeno grupo de ações não se encaixava em nenhuma dessas subcategorias, motivo pelo qual criamos um quinto tema, que engloba apenas as gigantes do mercado.

Após essa subdivisão, damos início a um processo de seleção e filtragem das ações, que acontece de acordo com os seguintes passos:

1. Análise Quantitativa: Inicialmente, aplicamos filtros quantitativos com pesos diferentes para as empresas conforme as características específicas de cada um dos cinco temas. No total, consideramos cinquenta atributos com relevâncias diferentes dependendo do setor no qual a ação em questão está inserida. Por exemplo, o fator preço-lucro é mais relevante quando analisamos uma empresa do setor de energia do que a de uma empresa de tecnologia. Com essa avaliação, o universo de investimentos elegíveis diminuiu substancialmente, após a exclusão daqueles que não satisfazem nossos critérios quantitativos.

2. Análise Macro: Após o filtro inicial, nossa atenção é direcionada aos aspectos macroeconômicos do mercado. Nessa fase, selecionamos setores e indústrias considerando o momento do ciclo econômico, apetite para risco, aspectos geopolíticos, fluxos e outros temas macroeconômicos. Nesta etapa, podemos eliminar (inteiramente) indústrias para as quais as expectativas macroeconômicas sejam negativas.

3. Análise de Mercado: Passada essa etapa, buscamos confirmação de cada uma de nossas teses, dentro de seus respectivos grupos, pela comparação das ações ainda elegíveis com aquelas em carteiras de gestores especializados no tema ou segmento, analisando informações públicas divulgadas pela *Securities and Exchange Commission* (SEC). Ações que passaram nos primeiros filtros, mas não tiveram sua tese de investimento confirmada ficam em uma lista de observação; ações que haviam sido filtradas, mas que aparecem com alta incidência nas carteiras de especialistas, são reintroduzidas no processo de avaliação para investigações adicionais e reconsideração. A carteira preliminar que resulta dessa metodologia reúne, em suma, ações de qualidade com tese de investimento confirmada.

4. Análise Qualitativa: Na última fase do nosso processo de investimento, avaliamos todas as ações individual e qualitativamente. Analisamos os fundamentos de cada uma das empresas, incluindo, entre outros, produtos, segmentos de negócio, competidores, vantagens competitivas, crescimento, lucratividade e fluxo de caixa, ROE e ROIC, integridade contábil, estrutura de capital e qualidade da administração. É também nessa etapa que avaliamos o critério ESG, dando considerável atenção aos aspectos de governança corporativa de cada companhia.

O resultado final é uma carteira composta por aproximadamente 70 ativos diligentemente selecionados, divididos em *books*, nominalmente: FANMAG+, Defensivo, Cíclico, *Healthcare*, e Tecnologia. Adicionalmente, criamos um sexto *book*, tático (que inclui também situações especiais). Nele incluímos posições com horizonte de investimento mais curto e/ou que não se encaixam nos parâmetros dos outros cinco *books*, como metais preciosos e *hedge* de volatilidade, por exemplo. Sendo assim, os cinco primeiros *books* podem ser considerados *portfolios* independentes com teses de investimento próprias. Em conjunto, os seis *books* oferecem exposição completa e eficiente aos mais importantes setores da economia, trazendo diversificação com uma boa relação risco/retorno.

Hedge Cambial

Entendemos que uma exposição a ativos internacionais deve, necessariamente, conter exposição cambial. Dessa forma, o nosso desafio é entregar aos nossos investidores a variação positiva do dólar e, ao mesmo tempo, proteger seu capital no caso de uma valorização pontual expressiva do real. Assim sendo, decidimos adotar uma estratégia de *hedge* cambial através da compra de opções de venda de dólar. Esse recurso permite que os investidores ganhem no evento de valorização do dólar e oferece uma proteção parcial no caso de valorização expressiva do real.

Novembro de 2020: Um Mês Histórico

Eleições americanas

A perspectiva da vitória de Joe Biden e de um governo democrata com congresso dividido trouxe euforia aos mercados. Surpreendentemente, os investidores deram pouca importância aos riscos de uma transição conturbada de poder e parecem ter ignorado a volatilidade potencial resultante da batalha judicial iniciada pelo presidente Donald Trump com alegações de fraude eleitoral.

Vacina e Estímulos

O panorama de uma recuperação econômica impulsionada pelas notícias positivas sobre a possibilidade de haver uma vacina eficaz no curto prazo, somada à continuidade dos estímulos monetários por parte dos bancos centrais, se sobrepujaram às preocupações imediatas sobre a pandemia do COVID-19. No mercado americano, observamos uma rotação de "crescimento" para "valor", com ações cíclicas como dos setores de energia, finanças e transportes subindo, enquanto as ações de *Big Techs* e as chamadas "fiquem em casa" (empresas que se beneficiaram dos protocolos restritivos e de distanciamento social) perderam força.

Dólar e Ouro em Queda

A expectativa de política monetária expansionista e um estímulo fiscal maciço que poderia conduzir a uma rápida recuperação pós-pandemia pressionaram o dólar, que caiu 2,4% no mês em relação a uma cesta de moedas, levando o índice para mínimos vistos pela última vez em meados de 2018. Além do dólar, um ativo que sofreu bastante foi o ouro, que estava perto de uma baixa de cinco meses em \$1,771 a onça, tendo caído 5,6% em novembro.

O Fundo

A cota do BlueGriffin Global Equities FICFIA no último dia útil de novembro foi de 0,9886157. O fator mais importante na composição do resultado do mês foi o câmbio, que desvalorizou aproximadamente 6.8% no período. O impacto da desvalorização do dólar foi reduzido parcialmente pelos resultados das opções de venda de dólares, em linha com a nossa estratégia.

Com exceção do *book* de *healthcare*, que apresentou uma dispersão atípica de resultados e, no agregado, não realizou contribuição, todos os outros *books* expuseram um comportamento alinhado às nossas expectativas. O destaque positivo foi o *book* de tecnologia, que apesar do movimento de rotação para ações cíclicas, apresentou a maior contribuição positiva. Do lado negativo, as posições em ouro e metais preciosos no *book* tático foram os maiores detratores de resultado. Especificamente no mês de novembro, as comparações com os índices de ações ficaram comprometidas em virtude das diferenças de data da implementação da carteira, fazendo com que o Fundo não se beneficiasse da forte alta dos primeiros dias do mês. Além disso, adotamos uma postura mais conservadora na primeira semana de atividades, com uma exposição líquida de apenas 72%.

Conclusão

Nosso objetivo é selecionar ativos de qualidade em diversos setores do mercado e carregá-los em nossa carteira com critério e diligência, provendo exposição ao mercado internacional para investidores no Brasil. Para isso, adotamos um processo de investimento minucioso, o qual garante que apenas ações de qualidade permaneçam na carteira. Já a divisão do *portfolio* em diferentes *books* assegura um alto nível de diversificação. Ademais, a implementação de proteções de mercado e de volatilidade e a introdução do *hedge* cambial tornam a carteira mais estável em períodos de incertezas, facilitando assim nosso carregamento de empresas geradoras de valor. Tudo acima considerado, agradecemos os nossos primeiros investidores por depositarem sua confiança em nossa estratégia e nos apoiarem desde o primeiro dia.

Até a próxima carta!

BlueGriffin Partners

Disclaimers

Esta apresentação foi preparada pela BlueGriffin Gestão de Recursos Ltda. e tem caráter meramente informativo, não representando sugestão de investimento nem oferta de cotas dos fundos nele mencionados. Sua elaboração não se baseou em situações ou necessidades individuais e particulares, e respectivos objetivos de investimentos. A BlueGriffin não distribui cotas de fundos nem qualquer outro valor mobiliário. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito - FGC, pelo administrador ou pelo gestor da carteira, e não conta com nenhum mecanismo de seguro. Leia o prospecto e a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Recomendamos a leitura do material técnico do fundo, disponível no website: www.bluegriffin.com.br, onde constam todas as informações, características e riscos do investimento. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído a terceiros sem a expressa concordância da BlueGriffin Gestão de Recursos Ltda. Os recursos, modelos e processos adotados na gestão de riscos não garantem limites de perdas máximas para os fundos de investimento geridos pela BlueGriffin, de forma que tais fundos podem sofrer significativas perdas patrimoniais, inclusive superiores ao capital aplicado, respondendo os cotistas por eventual patrimônio líquido negativo do fundo. O BlueGriffin Global Equities FIA-IE possui contínua exposição à variação de preços das ações e à variação cambial em relação ao Real. O Fundo não adota limites máximos de exposição aos riscos de mercado, de crédito, de contraparte, operacional e cambial.

Relatório Mensal – BlueGriffin Global Equities FIC FIA - IE

Rentabilidades Mensais

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	YTD	Acum. ⁽¹⁾
2020	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1,14%)		(1,14%)	(1,14%)

* Valor patrimonial médio R\$ 4.715.981,21

(1) Início em 3 de novembro de 2020

Características da Carteira e Atribuição de Resultados

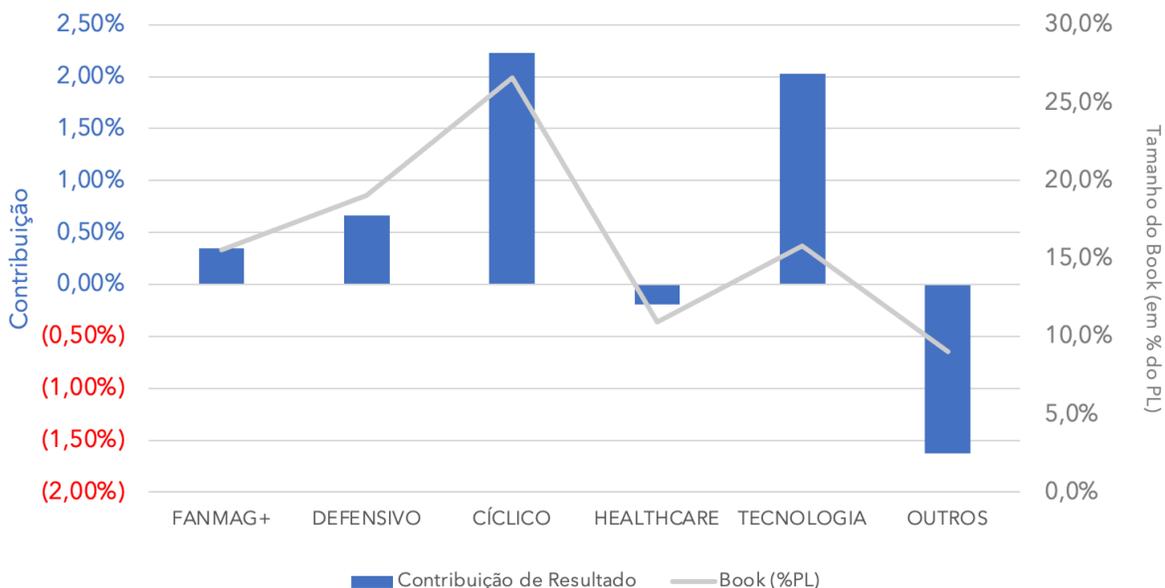
Carteira			Fundamentos			Resultado ⁽⁴⁾		
Book	# Posições	Part %	P/E ⁽¹⁾	Beta ⁽²⁾	Yield ⁽³⁾	Nov 2020	Ano 2020	Acumulado
FANMAG+	7	15,5%	42,8	1,10	0,53%	0,31%	0,31%	0,31%
Defensivo	10	19,0%	26,9	0,90	0,95%	0,59%	0,59%	0,59%
Cíclico	20	26,5%	166,5	1,24	0,90%	1,99%	1,99%	1,99%
Healthcare	18	10,9%	53,0	0,76	0,27%	(0,17%)	(0,17%)	(0,17%)
Tecnologia	16	15,8%	32,5	1,00	0,14%	1,81%	1,81%	1,81%
Outros	6	9,0%	6,8	0,38	0,38%	(0,85%)	(0,85%)	(0,85%)
Caixa		3,3%						
Total	77	100,0%	46,8	0,84	0,60%	3,68%	3,68%	3,68%
Câmbio						(4,65%)	(4,65%)	(4,65%)
Custos						(0,17%)	(0,17%)	(0,17%)
Total Geral						(1,14%)	(1,14%)	(1,14%)

(1) P/E (Price/Earnings): Relação preço/lucro é calculada através da divisão do valor de mercado da empresa dividido pelo seu lucro anual.

(2) Beta: Indica a sensibilidade do ativo em relação ao índice de referência de mercado (S&P 500).

(3) Dividend Yield: Rendimento de dividendo, relação entre os dividendos distribuídos anualmente e o preço atual da ação.

(4) Início em 3 de novembro de 2020.

Contribuição de Resultado e Tamanho dos Books

Características da Carteira
Exposição Média

Exposição Bruta	97,2%
Exposição Líquida	97,2%
Maior Concentração Individual	3,08%

Fundamentos

Relação Preço Lucro (P/L)	55,3
Beta	0,98
Dividend Yield	0,79%

Exposição Setorial	Posições	Exposição
Basic Materials	2	2,3%
Comunicações	7	14,3%
Consumo Discricionário	7	10,1%
Consumo Não-Discricionário	4	7,4%
Financeiro	10	13,6%
Healthcare	19	10,8%
Industrials	5	9,0%
Tecnologia	19	20,2%
Outros	4	9,0%
Caixa		3,3%
Total	77	100,0%

Exposição Geográfica	Posições	Exposição
Estados Unidos e Canadá	74	93,1%
Europa	2	2,5%
Ásia	1	1,1%
Caixa		3,3%
Total	77	100,0%

Exposição por Capitalização <small>(USD B)</small>	Posições	Exposição
Small Caps (Inferior a 2)	5	3,5%
Mid Caps (Entre 2 e 10)	16	14,2%
Large Caps (Entre 10 e 50)	25	35,6%
Mega Caps (Acima de 50)	31	43,4%
Caixa		3,3%
Total	77	100,0%

Características do Fundo

O objetivo de investimento do Fundo é gerar retornos consistentes no longo prazo através de uma carteira diversificada de ações estrangeiras com foco predominante no mercado norte-americano. O Fundo possui seis *books*: FANMAG+, Defensivo, Cíclico, *Healthcare*, Tecnologia e Outros, sendo que o último inclui as estratégias de *hedge* de mercado e volatilidade. Cada *book* é construído levando em consideração suas características e particularidades e é revisado de forma dinâmica. A quantidade de ações que compõe cada *book* depende do resultado das avaliações qualitativa e quantitativa, variando entre 8 e 20 ações.

Construção de Carteira & Controles de Risco

Foco de Atuação	Ações Estrangeiras
Mandato	Long-Biased
Diversificação	70 a 90 Ativos
Exposição Individual Típica	2% a 4%

Exposição Geográfica

Estados Unidos e Canadá	Mínimo	45%
Europa	Máximo	25%
Ásia	Máximo	25%

Limites de Risco

Exposição Máxima por Setor	45%
Exposição Máxima por Emissor	10%
Máxima Exposição Bruta	130%
Mínima Exposição Líquida	30%

Limites por Capitalização de Mercado

Large Caps (acima de 10 bi)	Sem restrição
Mid Caps (entre US\$ 2 bi e US\$ 10 bi)	Sem restrição
Small Caps (Abaixo de US\$ 2 bi)	Máximo 35%

Informações Gerais

Fundo	Blue Griffin Global Equities FIC FIA-IE
Data de Início	3 de novembro de 2020
Tipo ANBIMA	Fundo de Investimento em Ações - IE
Público Alvo	Investidores Qualificados

Aplicações e Resgates

Aplicação Inicial Mínima	R\$ 5 mil
Movimentações Adicionais	R\$ 1 mil
Saldo Mínimo	R\$ 5 mil
Aplicações	Diária (D+1) Até 14:00h
Resgates	Cotização D+30 / Liquidação em 4 dias úteis após a cotização (D+34)

Taxas e Impostos

Taxa de Administração	1,8% a.a. (taxa máxima de 2%)
Taxa de Performance	18% sobre US CPI + 2,5% a.a.
Periodicidade	Semestral
Marca d'Água	Sim
Tributação	15% no Resgate

Provedores de Serviços

Gestor	BlueGriffin Gestão de Recursos Ltda.
Administrador	Intrag DTVM
Controladoria	Itaú Unibanco S.A.
Custódia	Itaú Unibanco S.A.
Auditor	Deloitte Touche Tohmatsu
Prime Broker	Pershing

Disclaimers

Esta apresentação foi preparada pela BlueGriffin Gestão de Recursos Ltda. e tem caráter meramente informativo, não representando sugestão de investimento nem oferta de cotas dos fundos nele mencionados. Sua elaboração não se baseou em situações ou necessidades individuais e particulares, e respectivos objetivos de investimentos. A BlueGriffin não distribui cotas de fundos nem qualquer outro valor mobiliário. O BlueGriffin Global Equities está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. Os índices e as moedas utilizados nesta apresentação são meras referências econômicas, não sendo assim parâmetros objetivos dos fundos mencionados. As tabelas e demais informações aqui constantes são meramente ilustrativas pois referem-se a períodos anteriores à constituição do fundo. As informações presentes neste material técnico são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito - FGC, pelo administrador ou pelo gestor da carteira, e não conta com nenhum mecanismo de seguro. Leia o prospecto e a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Recomendamos a leitura do material técnico dos fundos geridos pela BlueGriffin, disponível em seu website: www.bluegriffin.com.br, onde constam todas as informações, características e riscos do investimento. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído a terceiros sem a expressa concordância da BlueGriffin Gestão de Recursos Ltda. Os recursos, modelos e processos adotados na gestão de riscos não garantem limites de perdas máximas para os fundos de investimento geridos pela BlueGriffin, de forma que tais fundos podem sofrer significativas perdas patrimoniais, inclusive superiores ao capital aplicado, respondendo os cotistas por eventual patrimônio líquido negativo do fundo.

O BlueGriffin Global Equities FIA-IE possui contínua exposição à variação de preços das ações e à variação cambial em relação ao Real. O Fundo não adota limites máximos de exposição aos riscos de mercado, de crédito, de contraparte, operacional e cambial.



ADESÃO PROVISÓRIA
Gestão de Recursos